



A Santa Sé

**DISCURSO DO SANTO PADRE
AOS BISPOS DA CONFERÊNCIA EPISCOPAL DA
ESLOVÉNIA POR OCASIÃO DA
VISITA "AD LIMINA"**

26 de Abril de 2001

Queridos Irmãos no Episcopado!

1. Dou-vos com grande afecto as minhas cordiais boas-vindas, por ocasião da vossa visita *ad limina Apostolorum*. Viestes para dar testemunho da comunhão de fé que liga a Igreja que está na República da Eslovénia com o Sucessor de Pedro, Chefe do Colégio Episcopal. Nesta ocasião faço minhas as palavras do Apóstolo Paulo aos Filipenses: "Dou graças ao meu Deus todas as vezes que me lembro de vós. Em todas as minhas orações peço sempre com alegria por todos vós, recordando-me da parte que tomastes na difusão do Evangelho" (1, 3-5).

Estou grato ao Senhor Bispo, D. Franc Rodé, Arcebispo Metropolitano de Liubliana, pelas cordiais palavras que me dirigiu, como Presidente da Conferência Episcopal Eslovena, em seu nome e no nome de cada um de vós.

Das relações sobre as vossas Dioceses e, em particular, do colóquio fraterno que pude ter convosco acerca da actual situação da Igreja no vosso País, sobre o seu empenho apostólico, sobre as perspectivas e dificuldades que encontra na actividade de evangelização, pude constatar com alegria como é grande o zelo pastoral que vos anima a vós e aos vossos sacerdotes. Continuai pelo caminho da fidelidade ao mandato recebido de Cristo, esforçando-vos por realizar o empenho quotidiano pela causa do Evangelho.

2. Diante de vós, Pastores da Igreja que está na Eslovénia, abre-se um amplo campo de acção evangelizadora. Para responder melhor às expectativas e exigências das vossas Comunidades diocesanas e de toda a sociedade civil, quisestes celebrar o *Primeiro Concílio Plenário Esloveno*, ao qual deram o seu contributo os sacerdotes, os religiosos e os fiéis leigos do País (cf. *Documento final*, p. 8). Exorto-vos a fazer referência constante às indicações que surgiram daquele encontro providencial, continuando a vigiar "sobre todo o rebanho de que o Espírito Santo vos constituiu administradores" (*Act 20, 28*). Ao vigiar sobre o povo de Deus, ao realizar os actos de culto e ao ensinar a doutrina transmitida pelos Apóstolos, vós sabeis que deveis ser sempre e em tudo "modelos do rebanho" (cf. *1 Ped 5, 3*).

A respeito disto, tendes exemplos luminosos nos que empregaram as suas energias no incansável serviço aos irmãos. Desejaria recordar aqui, sobretudo, o beato Anton Martin Slomsek e os servos de Deus D. Friderik Baraga e D. Anton Vovk. Inspirai-vos nos seus ensinamentos e que a sua intercessão vos acompanhe.

No novo cenário social que se vai delineando no vosso País, tendes a preocupação de que, juntamente com o anúncio do Evangelho, seja também promovido o bem comum da sociedade, de maneira a favorecer o progresso espiritual e material de todo o povo e de cada pessoa individualmente. Trabalhar pelo crescimento autêntico dos homens e das mulheres do País faz parte da missão da Igreja: cada uma das dimensões genuinamente humanas, partindo da social, cultural, política, até a económica, científica, sócio-sanitária, de facto não é "alheia" ao Evangelho.

No desempenho da sua missão específica ao serviço do homem, a Igreja encontra-se em vários domínios com o Estado, e isto abre perspectivas para uma recíproca e frutuosa colaboração, no pleno respeito das legítimas autonomias de cada um.

3. Com o nosso encontro de hoje, voltam a minha memória as recordações inesquecíveis das duas visitas pastorais, que pude realizar no vosso País de 17 a 20 de Maio de 1996 e a 19 de Setembro de 1999. Permanece impressa no meu coração a emoção suscitada em mim pelo caloroso acolhimento que me foi reservado pelas Autoridades do País, pela Comunidade cristã e por toda a população. Mantenho também viva a recordação de outros encontros que tive com os fiéis da Eslovénia em várias circunstâncias aqui em Roma, sobretudo por ocasião da peregrinação jubilar nacional. Sempre pude constatar o entusiasmo e a espontaneidade dos católicos eslovenos e dar-me conta da rica herança espiritual e cultural que o vosso Povo possui.

No início do terceiro milénio, enquanto também na Eslovénia se faz sentir com grande intensidade a urgência de "uma entusiasmante obra de incremento pastoral" (*Novo millennio ineunte*, 29), sabeis fazer dessa herança o ponto de partida para um novo incremento profético do anúncio evangélico. Sem dúvida, isto será um benefício, como já aconteceu no passado, para toda a Nação. Ajudá-la-á a permanecer fiel aos valores humanos e religiosos autênticos, vencendo os desafios antigos e novos que se encontram no caminho da existência quotidiana.

4. Enquanto vos falo a vós, Pastores da Igreja que está na Eslovénia, e juntamente convosco olho com confiança para o vasto campo apostólico que vos espera, o meu pensamento dirige-se para os sacerdotes, que são os vossos primeiros colaboradores no serviço ao Povo de Deus; aos diáconos e aos outros agentes pastorais, bem como aos religiosos, às religiosas e aos fiéis leigos, empenhados activamente na vida e na missão da comunidade crista; por fim, dirige-se a todos os que deixaram a pátria para levar o anúncio evangélico a terras de missão. A cada um exprimo o meu sentido apreço pelo generoso empenho apostólico. Encorajo-os a perseverar na tarefa que lhes foi confiada com imediata dedicação e humilde caridade, mantendo-se em plena sintonia com os Pastores e entre si, de forma a que o ministério de cada um beneficie a edificação do Corpo místico de Cristo e o bem da sociedade civil (cf. *CIC*, 799).

Quanto a vós, venerados Irmãos no Episcopado, a vossa missão específica permanece a de examinar tudo e de reter o que é bom, favorecendo a acção do Espírito (cf. *Lumen gentium*, 12), em plena comunhão com o Sucessor de Pedro, herdeiro de "um carisma certo de verdade" (cf. Santo Ireneu, *Adversus haereses*, IV, 26, 2; *PG* 7, 10, 53). De facto, vós sois os primeiros responsáveis pela obra pastoral em cada uma das vossas dioceses.

A sintonia das intenções apostólicas e a estreita colaboração entre todos presbíteros, consagrados, consagradas e fiéis leigos, sob a orientação diligente do Bispo dará frutos abundantes de fé, de caridade e de santidade. Para esta finalidade, cultivai, queridos Irmãos no Episcopado, a comunhão entre vós; uni as forças a nível paroquial, diocesano e nacional para responder adequadamente às modernas exigências pastorais. Desta forma podereis, com atenta caridade evangélica, criar estruturas adequadas para as actuais necessidades, fazendo de forma que ninguém seja excluído da vossa solicitude de Pastores. Fazei isto com audácia e coragem apostólicas.

5. Nos dias de hoje o povo é mais atraído pelas testemunhas do que pelos mestres, como realça bem o vosso provérbio: "as palavras seduzem, os exemplos arrastam". Eis por que é importante que todos os que desejam dedicar-se ao apostolado sejam insígnies pela santidade, doutrina e sabedoria. A sua vida e a sua obra devem em qualquer situação reflectir a imagem viva de Cristo.

Isto exige, estimados Irmãos no Episcopado, uma constante formação teológica, litúrgica e pastoral, que vós não vos cansareis de garantir às vossas comunidades. É um empenho que diz respeito não só aos presbíteros, mas também aos outros agentes pastorais, aos consagrados, consagradas, e também aos fiéis leigos. Por conseguinte, fazei com que aos sacerdotes e a todos os que se dedicam à obra pastoral não falte a possibilidade de se actualizar especialmente naqueles temas que se revelam ser particularmente úteis para desempenhar as suas tarefas quotidianas. Ao mesmo tempo, aos fiéis leigos, jovens e adultos, sejam oferecidas oportunidades adequadas para aprofundar a fé, com vista a uma maior coerência com o Evangelho a nível tanto individual como familiar e comunitário.

Portanto, dedicai-vos com a máxima atenção à formação humana e espiritual dos futuros sacerdotes. Que os seminários sejam um verdadeiro Cenáculo, onde aos candidatos seja oferecida a oportunidade de um autêntico amadurecimento integral. Ao mesmo tempo, preocupai-vos por que os fiéis leigos se empenhem em desenvolver a sua missão nos diversos âmbitos da vida social, política, económica e cultural do País, como arautos de Cristo e da força profética do seu Evangelho.

Por conseguinte, é necessário preparar um programa pastoral que incremente de novo a evangelização da família e dos jovens; uma catequese minuciosa que abranja os componentes de todas as camadas sociais, homens e mulheres de todas as idades, ajudando-os a descobrir e a viver o mistério de Cristo e da salvação celebrado na liturgia.

6. Um intenso e coerente testemunho constitui a premissa e a promessa de um renovado estímulo na evangelização. Nesta perspectiva, será importante como nunca uma incansável promoção de novas vocações ao sacerdócio, à vida consagrada e às outras formas de doação total ao Senhor.

Revela-se de igual modo fundamental o empenho por manter vivo o espírito missionário que distinguiu sempre a Igreja que está na Eslovénia. Oxalá Deus suscite nas novas gerações muitos jovens dispostos a tornarem-se dispensadores dos Mistérios da salvação, confiados por Cristo à Igreja. Suscite também pessoas generosas no seguimento de Cristo no caminho da perfeição evangélica com um coração livre e indiviso.

Se souberem abrir-se aos estímulos do Espírito Santo, as vossas Comunidades eclesiais serão fermento na sociedade e difundirão em toda a parte a boa notícia do Senhor ressuscitado, oferecendo com a própria vida o testemunho convincente do seu poder salvífico. Jesus Cristo, nossa esperança (cf. *1 Tim 1, 1*), Senhor da história e Pastor da Igreja, vos encha a vós e às vossas Igrejas com a sua graça e a sua paz.

Confio estes bons votos à Virgem de Nazaré, humilde serva do Senhor. Maria vigie do seu santuário de Brezje sobre os seus filhos devotos da querida Eslovénia e os ampare com a sua intercessão no empenho de construir o presente e o futuro, em sintonia com o projecto de Deus sobre o homem e sobre a sociedade humana.

Com estes propósitos, concedo de coração uma especial Bênção apostólica a vós, venerados e queridos Irmãos, aos sacerdotes, aos diáconos, aos consagrados, às consagradas, aos fiéis leigos e a toda a população do vosso amado País.

©Copyright - Libreria Editrice Vaticana